ASBPD

Escala de Ardouin de avaliação comportamental na doença de Parkinson (ASBPD)

A ASBPD é uma entrevista clínica padronizada centrada nas perturbações do humor, da motivação e do comportamento na doença de Parkinson. Ajuda a identificar e acompanhar as manifestações hipodopaminérgicas e hiperdopaminérgicas, as flutuações não motoras e vários comportamentos impulsivos ou aditivos relacionados com a doença ou com o seu tratamento. O instrumento é particularmente útil em neuropsicologia e na prática multidisciplinar para identificar de forma objetiva sintomas muitas vezes não relatados espontaneamente, afinar a avaliação antes de um ajuste terapêutico e documentar a evolução ao longo do acompanhamento.

Número de perguntas	21 perguntas
Duração estimada	60 minutos
Idioma	Português
Nome original	Ardouin Scale of Behavior in Parkinson's Disease
Público-alvo	Adultos com doença de Parkinson
Autores	Claire Ardouin, Isabelle Chéreau, Pierre-Michel Llorca, Estelle Lhommée, Franck Durif, Pierre Pollak, Paul Krack (2009)

Pré-visualização das 21 perguntas

No último mês, em comparação com o estado habitual do paciente:

Humor deprimido

0 - Sem alteração | 1 - Ligeiro | 2 - Moderado | 3 - Marcado | 4 - Grave

No último mês, em comparação com o estado habitual do paciente:

Humor hipomaníaco ou maníaco

0 - Sem alteração | 1 - Ligeiro | 2 - Moderado | 3 - Marcado | 4 - Grave

No último mês, em comparação com o estado habitual do paciente:

Ansiedade

0 - Sem alteração | 1 - Ligeiro | 2 - Moderado | 3 - Marcado | 4 - Grave

No último mês, em comparação com o estado habitual do paciente:

Irritabilidade, agressividade

0 - Sem alteração | 1 - Ligeiro | 2 - Moderado | 3 - Marcado | 4 - Grave

No último mês, em comparação com o estado habitual do paciente:

Hiperemotividade

0 - Sem alteração | 1 - Ligeiro | 2 - Moderado | 3 - Marcado | 4 - Grave

Cotação e interpretação

A entrevista explora os sintomas ao longo do último mês. Cada item é cotado de 0 a 4 de acordo com a intensidade e a frequência, desde a ausência de alteração clinicamente relevante até uma expressão grave. A interpretação assenta sobretudo no perfil item a item e nas subpontuações temáticas, e não num ponto de corte global único. Na prática, uma pontuação de item igual ou superior a 2 constitui um sinal de alerta clínico e sugere uma alteração comportamental significativa, a discutir no contexto neurológico, psiquiátrico e terapêutico.